

Fraternidade e Fome

Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil

Fraternidade e fome

"Dai-lhes vós mesmos de comer!"

(Mt. 14,16)



EBIA – Escala
Brasileira de
Insegurança
Alimentar

As pessoas deste auditório nos últimos três meses...

1. Tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?
2. Os alimentos acabaram antes que tivessem dinheiro para comprar mais comidas?
3. Ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?
4. Comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham, porque o dinheiro acabou?

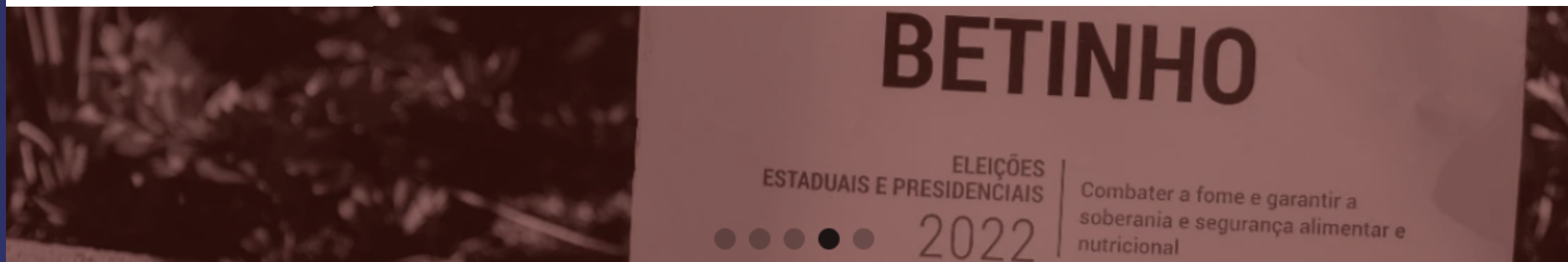
EBIA – Escala
Brasileira de
Insegurança
Alimentar

As pessoas deste auditório nos últimos três meses...

5. Deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar comida?
6. Comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida?
7. Sentiu fome, mas não comeu, porque não havia dinheiro para comprar comida?
8. Fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida?



Ação da Cidadania



Andamos 30 anos para trás

Em 1993, Betinho mobilizou a sociedade para a missão de tirar **32 milhões de pessoas da fome**. Agora, em 2022, o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil revelou que há **33 milhões de famintos** no país. Mesmo quem planta não tem o que comer. Quem ganha um salário mínimo, não consegue comer. Lares com crianças menores de 10 anos também são os mais vulneráveis. Consegue imaginar?



Ação da Cidadania



EM 2022 HÁ
+33 MILHÕES
DE PESSOAS PASSANDO
FOME NO BRASIL



SÃO 14 MILHÕES
DE NOVOS BRASILEIROS
EM SITUAÇÃO DE FOME
EM POUCO
MAIS DE **1 ANO**



APENAS 4 ENTRE
10 famílias brasileiras
TÊM ACESSO PLENO
à alimentação

JOSUE DE CASTRO

GEOGRAFIA DA FOME

Segunda edição

1946

BRASÍLIA EDITORA

- “Quais são os fatores ocultos desta verdadeira conspiração de silêncio em torno da fome? Será por simples obra do acaso que o tema não tem atraído devidamente o interesse dos espíritos especulativos e criadores dos nossos tempos?”
- “... Trata-se de um silêncio premeditado pela própria alma da cultura: foram os interesses e os preconceitos de ordem moral e de ordem política e econômica de nossa chamada civilização ocidental que tornaram a fome um tema proibido, ou pelo menos pouco aconselhável de ser abordado publicamente.”

Discurso aos Movimentos Sociais

- “Digamos NÃO a uma economia de exclusão e desigualdade, onde o dinheiro reina em vez de servir. Esta economia mata. Esta economia exclui. Esta economia destrói a Mãe Terra. A economia não deveria ser um mecanismo de acumulação, mas a condigna administração da casa comum. [...] Uma economia verdadeiramente comunitária – poder-se-ia dizer, uma economia de inspiração cristã – deve garantir aos povos dignidade, prosperidade e civilização em seus múltiplos aspectos” (Papa Francisco)

CF 2023 – Fraternidade e fome

A photograph showing an elderly person's hand holding a small, empty metal bowl and a spoon. The background is a blurred image of a person's face, suggesting a focus on human suffering and hunger. The image is overlaid with three text boxes on the right side.

Fome

Economia

Partilha

CNBB. *Alimento dom de Deus, direito de todos.*
Exigências evangélicas e éticas para a superação da
miséria e da fome.

- “As raízes da fome estão, especialmente, na distribuição iníqua da renda e das riquezas, que se concentram nas mãos de poucos, deixando, na pobreza, enormes contingentes populacionais nas periferias urbanas e nas áreas rurais. Essa concentração de renda e riqueza vem de longa data e segue uma lógica na qual o crescimento econômico do Brasil sempre aumenta a riqueza dos ricos, sem estender seus benefícios a quem não tem poder no mercado. A desregulamentação e flexibilização dos mercados vêm retirando do Estado sua função social e política, em prejuízo do seu dever de justa intervenção na economia e na redistribuição da renda...”

Economia – (Mt 14,13-21)

- Jesus, ouvindo isso, **partiu** dali de barco, para lugar deserto, afastado.
- Ao ver a grande multidão, Jesus foi tomado de compaixão.
- Os discípulos: o lugar é deserto, a multidão está com fome, eles vão aos povoados comprar o que comer.
- Os discípulos olham para os mercados. Jesus sabe que Deus proverá.
- Com 5 pães e 2 peixes, Jesus faz a Santa Ceia.
- “Dai-lhes vós mesmos de comer” é o projeto da fraternidade.

- Jesus ordena um sistema alternativo pontuado pela compaixão.
- O banquete da morte de Herodes x o banquete da vida de Jesus.
- A compaixão de Jesus é a nova lógica.

Partilha

A solução da fome está na partilha.

O grande milagre não é multiplicar pães e peixes. O grande milagre é a própria partilha.

Recolher as sobras é evitar o desperdício.

“Dai-lhes vós mesmos de comer...”

AGIR para Transformar a realidade da fome.

Bibliografia:

- CASTRO, Josué. **Geografia da fome**. Rio de Janeiro : Edições Antares, 1984.
- CAMPELO, Tereza e Bortoletto, Ana Paula. **Da fome à fome: Diálogos com Josué de Castro**. São Paulo: Cátedra Josué de Castro; Zabelê Comunicação; Editora Elefante, 2022.
- DEBATIN, Osmar. **“Dai-lhes vos memso de comer” (Mt 14, 16): O lema da Campanha da fraternidade 2023**. Encontros Teológicos | Florianópolis | V.37 | N.3 | Set.-Dez. 2022 | p. 639-647
- HANSEN, Jean Poul. **Fome, economia e partilha: Três chaves de leitura para a CF-2023**. Encontros Teológicos | Florianópolis | V.37 | N.3 | Set.-Dez. 2022 | p. 687-70.

- II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP : Fundação Friedrich Ebert : Rede PENSSAN, 2022.
- O joio e o trigo. **Jornalismo investigativo sobre alimentação, saúde e poder.** Disponível em: <https://ojoioetrigo.com.br/> - Acesso em 10.02.23.
- Ação da cidadania. Disponível em: <https://www.acaodacidadania.org.br/> - Acesso em 10.02.23.